



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
Estrangeiro 60\$  
ASSINA- TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calds de Carvalho  
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1957

FARMAC Amanhã, Farmácia  
ADELINA DE AGRA  
A família imensamente tal desenlac agradecer, todas as parte no apresentara que assistiu alma do ex A todos, teia a sua Feitos, 1957.

VEI  
Na freguesia te concelho Nova, um Quem pr nesta Redac  
Completa o maior se p  
CASA do Campo d  
Vende Prédio de ção nova e central da ções, já tod Garante b Falar na R Vila Ju

CASA- e com quir da Estação. Falar com mindo Mira  
Luís da Participa Amigos e C na com o de SOLAS à Rua Migue celinhos, on a receber a da sua nur que agradece Barcelinho de 1957.

Bicicleta M O Em estado pelo motivo tário ter de temente, par Informa e  
TER No Bairro vende-se ter ção de casas Informa, p cardo Loure

VEN Padaria de pectivo alvai de pão de mi torizada para centeio e trig Falar na Ru Vila Junç  
Venda Na fregues João, no loga de-se uma ca eirado, bem com bons ca movel—a 2,5 dade e tam Estação dos ro. Para infor dação.

VEN Informa  
Quartos Alugam-se espaçosos, e Informa es  
ALTO-P Prefiran s CASA Tel. Fotografias Artigos 167

O NATAL DA MINHA INFANCIA

Lembro-me tão bem Do meu Natal de menina! Eu, era alegre e traquina, Meu ir uão, calmo e bondoso, Meu Pai, austêro, Mas propenso à caridade, E minha Santa Mãe Toda carinho e bondade.  
Vivíamos numa cidade Vêlinha da provincia: E' noite de Natal! Noite escura e fria, Mas nas ruas há um tumultar [de gentes

Ruidosas e contentes, Parecendo romaria; E contando a história linda —história que não finda daquela estranha luz que nos guia até JESUS— A minha bondosa Mãe. Ai! Natal da minha infância, Como vai longa a distância! Mas lembro-me tão bem...  
A Mesa está posta Com toalha de rendas E vão-se juntando as prendas. Passam e repassam Em nossos dedos Os cobichados brinquedos. Que linda está a Mesa Com tanta vèlinha acêsa! As velhas criadas Andam numa dobadaoura Contentes e atarefadas, Lá vão fritando os filhós De massa gostosa e loura. Bate a neve na janela, Mas nós, pequenos tolos, Antegosamos os saborosos bolos De abólora com canela.

Já todos partiram! Meu Pai, minha Mãe E meu Irmão, Mas continuo fiel à tradição. Finjo-me alegre Mas sofre o coração. Sózinha há tantos anos Cá vivo sem ninguém. Por vezes, desenganos, Mas toda a gente os tem... E sempre crente em Deus Elevo a minha prece Que subirá aos Céus; Mas este coração (que outrora foi criança) Recorda em quieto mar, —Um mar só de bonanças— O meu Natal de então De colorida esperança!...

LISBOA—NATAL DE 1957.  
Noémia Soares Guerreiro

BEMFAZER

No último domingo, as gentilíssimas Senhoras que fazem parte da Conferência de S. Vicente de Paulo, desta cidade, percorreram as principais artérias e colocaram-se às portas das Igrejas de Barcelos, afim de conseguirem donativos para o Natal dos Pobreziños da Cidade do Cávado. Como não era de esperar outra coisa, foram todas recebidas com a maior galhardia, com o maior respeito, todos contribuindo conforme as suas posses. Bem hajam as incansáveis Senhoras que lutam pelo bem estar de tantos necessitados e todas as pessoas que contribuíram para o lenitivo dos nossos semelhantes.

BISPO DE LEIRIA

Com a avançada idade de 89 anos faleceu, há dias, em Leiria, o bispo daquela diocese, D. José Alves Correia da Silva—figura de grau de prestígio do nosso clero e especialmente estimado por toda a comunidade católica do País. Embora uma dolorosa e pro-

Problemas de Administração Local

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional publicou, recentemente, um volume em que se compilam várias comunicações feitas naquele Centro sobre Administração local e que vem prefaciado, afinal, por um interessante estudo do Dr. Marcelo Caetano. E' desse prefácio, de uma maneira especial, que hoje nos desejamos ocupar, já pelo que representa e significa, já por servir de um excelente pórtico para a entrada na matéria de que o livro se ocupa.

O Sr. Dr. Marcelo Caetano, começa por definir a crise, afinal comum a muitos países, que provém da fuga dos bons elementos para os grandes centros populacionais, em detrimento manifesto, não só da vida rural, como da vida administrativa dos pequenos meios, isto é, daqueles elementos que deveriam preencher, justamente os lugares administrativos, com maior probidade e eficiência, juntando-lhe, ainda, como factor agravante das situações assim criadas, de um verdadeiro vácuo em volta das autarquias locais, a «expansão dos órgãos centrais facilitada pela diminuição das distâncias, em virtude do progresso das comunicações».

Quem, em boa verdade, conheça um pouco o que é a vida das nossas aldeias e até de muitas das nossas vilas, e tenha assistido ás dificuldades que existem para se conseguir um determinado grupo de elementos para se levar qualquer iniciativa àvante, poderá compreender a que maiores dificuldades, ainda, as coisas sobem, quando, em matéria de administração pública, para a qual é necessária, competência, tempo e dedicação, se recorre ou tem de se recorrer... ao que na maioria dos casos não existe! Não é que muitas das vezes as boas vontades não existam e se encontre, até, quem, por virtude de um certo prestígio pessoal, se disponha a aceitar ás mãos ambas, os encargos e as massadas inerentes a um cargo administrativo; mas a verdade é que na maioria dos casos essas generosidades não suprem as deficiências de conhecimentos gerais e de conhecimentos técnicos, ao menos de um certo grau de cultura que se torna indispensável em tais circunstâncias.

Daí o Sr. Dr. Marcelo Caetano, bater na tecla, com insistência, «da necessidade de um escol para dirigir as autarquias locais», e fa-lo de tal maneira, que, comparativamente, vai buscar a razão dessa deficiência a mais uma das causas desta rarefacção de valores, ou seja, invoca as facilidades encontradas em outros países, em que esses lugares são preenchidos pelos homens reformados de vários serviços cultos, que voltam ás suas terras com a experiência e os conhecimentos da vida bastantes, para lhes dar um pouco do seu tempo e da sua acção, tornando-se exceleates cooperadores dos governos centrais! Na nossa terra, esses mesmos elementos deixando-se ficar pelas cidades e o resto dos seus dias, nunca mais dão ás suas terras, salvo raras excepções, um pouco de dedicação e esforço! Daí as dificuldades de governar as administrações locais!

Historiando a evolução dos municípios portugueses, para recordar que ao tempo em que as famílias de nome, viviam nas suas terras, essas dificuldades eram em certa maneira superadas, mas chegando á conclusão de que mesmo esse manancial de obreiros das administrações das suas terras, pela dificuldade que tinham em viver só com os magros rendimentos da agricultura, também se entregaram ao exodo para as cidades e para os empregos públicos e outros modos de vida; e, ainda, para evocar o tempo em que as competições partidárias auxiliaram em certo grau a tarefa administrativa. Para tudo voltar, afinal, á raridade de elementos, e á necessidade de os conseguir.

longada doença há muito tolhesse a actividade do ilustre prelado nem por isso o sofrimento impedia a sua férrea vontade de exercer um fervoroso e modelar apostolado.

Natural de S. Pedro Fins, concelho da Maia, onde nasceu a 15 de Janeiro de 1872, D. José Alves Correia da Silva apontou-se como aluno brilhante no Seminário do Porto, formando-se, com altas classificações, pela extinta Faculdade de Teologia, de Coimbra.

Revelou-se um notável professor, tanto no seminário como no liceu do Porto, funções que exerceu muito passageiramente.

Restaurada a diocese de Leiria, D. José Alves Correia da Silva foi escolhido pelo Papa Bento XV para seu bispo, em 15 de Maio de 1920. O novo prelado teve então o encargo de averiguar a verdade sobre as aparições de Nossa Senhora, em Fátima.

Passados treze anos, a 13 de Outubro de 1930, publicou um documento em que aprovou o culto de Fátima e declarou dignas de crédito as referidas aparições. Contribuiu, assim, o zeloso prelado, profundamente, para o incremento e expansão do nome de Fátima, não só no País como em todo o Mundo.

Graças à sua ardente dedicação pelo culto na Cova da Iria—o Santuário de Fátima é hoje, verdadeiramente, aquele sublime Altar do Mundo para que a Humanidade lança os seus olhos piedosos.

O falecido bispo de Leiria impôs-se, também, como notável orador sagrado, sendo memoráveis os sermões proferidos, em diversas celebrações históricas, em Mosteiro da Batalha, em Fátima e na séde da sua diocese.

Grande figura da Igreja e da Nação, os seus restos mortais repousam desde o dia 6, na Basílica de Fátima.

REV.º DR. MANUEL NOGUEIRA

Tivemos a agradável visita do nosso ilustre conterrâneo, Ex.ºm Reverendo Dr. Manuel Nogueira, S. J., e distinto Professor no Instituto Nun'Alvares.

S. Ex.º, que passou alguns anos por Universidades estrangeiras, teve a gentileza de nos oferecer uma Imagem de Santa Teresinha do Menino Jesus, com tecido tocado em Santa Teresinha, que trouxe de França.

E' com a maior devoção que agradecemos ao preclaro Amigo, tão generosa dádiva e que Deus o recompense.

BOAS-FESTAS



«O BARCELENSE» envia o seu cartão de Boas-Festas a todos os seus leais Amigos, Colaboradores, Assinantes e Anunciantes, desejando-lhes um porvir repleto de Bem-estar.

Que Deus faça entrar os homens no caminho do Bem, são os nossos votos.  
Paz aos Homens de Boa vontade, pois.

POR BARCELOS

CAMPO DE S. JOSÉ

A Ex.ª Camara mandou aformosear o Campo de S. José, que é um dos mais aprasiveis locais da cidade do Cávado.

LUZ ELÉCTRICA

A «Chenop», há meses que está procedendo á transformação da rede eléctrica nesta cidade, ficando a nossa linda Terra muito bem iluminada, agradando aos mais exigentes.

Parabens á Ex.ª Camara e ao Sr. Francisco Paiva que têm sido incansáveis em proporcionar excelente luz.

RETRETES

Mais uma vez, chamamos a atenção da Ex.ª Camara para mandar construir as retretes em Barcelinhos, que tanta falta fazem, no Largo Guilherme Gomes Fernandes.

REPULSÃO

—ao tomar conhecimento de a pequenita Ladu Saunto ter sido vitima dos terroristas indianos

Basta de atrocidades! basta, sim!  
Não pode a barbarie servir a Acção!  
Cesse a cilada como meio e fim,  
Que nunca o ódio teve aceitação.

Bandidos que essa bomba sem razão  
Fostes pôr no caminho com mão ruim,  
Quem vos ditou tão torpe inspiração  
E a um crime tal vos incitou assim?

Monstros sem Lei! Olhai esta criança!  
Cega! Sem braços!—do que foi lembrança,  
Bem pungitiva e triste, assaz cruel!

E' obra vossa! Olhai-a bem de frente!  
Nela vereis fiel, nitidamente,  
A vossa negregada alma de fel.

Lx.—Dezembro—1957

A. MARQUES DE AZEVEDO



## DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

A partir de hoje surge, neste jornal, uma secção dedicada à Defesa Civil do Território. A grande maioria dos nossos leitores é desnecessário dizer-lhes o que é a D. C. T. No entanto, não queremos deixar de recordar a necessidade desta Organização.

Quando o avião de combate cruzou pela primeira vez os ares, o Mundo verificou aterrado que a guerra já não se localizava unicamente nas trincheiras. O campo de batalha estendia-se a todo o território da nação beligerante. Desde então tornou-se necessária a existência de uma organização que tivesse por base as próprias populações civis a defenderem a sua vida, encarregada de actuar contra os efeitos dos bombardeamentos. Surgiu assim, pela primeira vez, na guerra de 1914-18, um esboço de Defesa Civil. Entretanto a aviação desenvolveu-se rapidamente e na última guerra esta arma surgiu senhora de um poderio imenso, com uma capacidade de destruição aterradora. Os países em guerra viram-se na necessidade de dedicarem maior atenção às suas organizações de Defesa Civil.

A guerra terminou. As V 1 e V 2 dos alemães e as bombas atómicas dos aliados têm sido aperfeiçoadas dia após dia. Surgiu a bomba H. Fala-se de projecteis tele-dirigidos. Os meios de destruição das populações civis crescem de modo assustador. Mas essas populações têm de fazer frente a uma possível ofensiva de um inimigo. Para que cada indivíduo, em caso de um futuro conflito esteja devidamente preparado para se poder salvar e salvar o seu semelhante, surgiu a D. C. T., que criou cursos diversos—de comando, de primeiros socorros, de salvamento, de auxílio social, etc.—organiza exercícios para treino, monta sistemas de alerta e estuda a possibilidade de instalação de abrigos, tudo com o objectivo de salvaguardar a vida humana.

E não só para a guerra é necessária a defesa civil...Ela serve na paz e, em parte, a sua organização é uma garantia de manutenção da própria paz.

### RICHARD NIXON E A DEFESA CIVIL

Num recente discurso, Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos da América, afirmou:

«Devemos manter um sistema de Defesa Civil adequado. Pensa-se, por vezes, que a Defesa Civil só tem uma importância verdadeira em caso de guerra. Uma Defesa Civil eficaz, porém, além de reduzir os riscos de guerra, contribui para solucionar problemas de emergência que surgem no dia a dia, durante o tempo de paz. Na era atómica em que vivemos, nenhum agressor se atreverá a desencadear uma guerra, se não estiver absolutamente seguro de que o seu golpe será absolutamente mortal. Caso contrário correrá o risco de sofrer uma série de represálias que o poderão aniquilar.»

Uma Defesa Civil bem organizada não permitirá que o inimigo nos encontre desprevenidos, evitando assim que ele desira o golpe mortal, mantendo-o na certeza de que se um dia atacar, sofrerá tremendas represálias. Consagrando-nos a construir uma Defesa Civil eficiente, contribuiremos sem dúvida para a causa da paz, ao mesmo tempo que nos preparamos para a eventualidade de uma guerra.»

D. C. T.—A COLABORAÇÃO DE CADA UM PARA A

PROTECÇÃO DE TODOS NÓS. DIMINUA OS PERI-

GOS DE INCENDIO EM SUA CASA

—Mantenha a chaminé e o telhado sempre em boas condições. Se tem sótão, não o transforme em armazém de coisas velhas. As escadas e vestíbulos devem estar sempre limpos e livres de coisas inúteis. Não deve permitir lixo e papéis velhos perto de sua casa. Os circuitos e aparelhos eléctricos devem estar sempre em boas condições. Não deve acumular, na cave ou no sótão, latas abertas contendo óleo ou tintas, trapos, aparas de madeira junto da bancada de trabalho, combustíveis a menos de um metro da fornalha, papéis velhos e lixo empilhado.

Frequente os cursos que a D. C. T. organiza, escolhendo segundo a sua vocação ou aptidão pessoal. Isso não implica qualquer outro compromisso que não seja apenas servir como auxiliar da D. C. T. em caso de emergência. Faça-o por espírito humanitário e patriótico!

no Bom Jesus o seu 8.º Acampamento Nacional. Em 1949 esteve presente no Riwer-Mot de Caminheiros, da Noruega. Em 1950 recebeu a visita do Coronel Willson, muito ilustre Director do Bureau Internacional de Escutismo, de Londres.

Em 1951 enviou uma delegação de escuteiros ao Jamboree de Bad-Ischel na Austria; nesse mesmo ano fez-se representar na 2.ª Conferência Internacional dos Comissários Internacionais, em Santo Amaro de Oeiras. Em 1952 esteve presente na Conferência Internacional de Escutismo, em Salyburgo, na Austria. No mesmo ano teve lugar no Parque do Choupal, em Coimbra o seu IX Acampamento Nacional, com a presença de delegações da Alemanha, Inglaterra, França, Gibraltar, Austria, Dinamarca e Espanha, tornando-o Internacional com a presença destas nações. Ainda em 1952 fez-se representar na 3.ª Conferência Internacional de Escutismo em Tremezzo, na Italia.

Em 1953 enviou alguns Caminheiros ao Rower-Mot Internacional de Kandrstg na Suíça.

Em 1954 o Secretário Nacional do C.N.E. visitou a União dos Escuteiros do Brasil, no Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano enviou Chefes aos Cursos da Insignia de Madeira, Jambville na França. Também realizou uma Grande Concentração Nacional do C. N. E. em Braga por ocasião do Congresso Mariano Nacional. Em 1955 esteve presente na Conferência Internacional dos Dirigentes Católicos do Escutismo, em Bruxelas, na Bélgica.

Nesse mesmo ano efectuou em Ihavo (Aveiro) o seu Acampa-

mento Nacional de Caminheiros. Ainda em 1955 enviou representantes às Jornadas Nacionais dos Scouts de France, em Paris.

Em 1956 fez-se representar no II Congresso Nacional da Mocidade Portuguesa. No mesmo ano realizou o seu 10.º Acampamento Nacional em Avintes, Vila Nova de Gaia, na Quinta dos Fiães, com a presença de representantes da Inglaterra, Gibraltar, Espanha, França, Irlanda, Noruega, Suécia, e de outros países. Finalmente em 1957 esteve presente no Jamboree do Jubileu do Escutismo, em Sulton-Park na Inglaterra.

«A'guia da Franqueira»

## Biografia dos grandes COMPOSITORES MUSICAIS CHOPIN

(Continuação do n.º 2427)

De França, Chopin dirigiu-se a Inglaterra e aí continuou a mostrar ao mundo, os seus enormes recursos, como grande pianista e compositor.

Casado com Maria Wadsinska, não conheceu felicidade duradoura, pelo que este seu primeiro casamento, bem pouco havia de durar.

No seu regresso a França, Chopin vinha já de saúde bastante precária e aí terminaria os seus dias, pois a 17 de Outubro de 1849, o virtuoso pianista, deixaria de existir.

Havia que prestar ao grande musico as ultimas homenagens. Para tal, a aristocracia francesa, dispôs-se a contribuir nessas homenagens, com a sua presença no funeral do grande mestre,

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-12-1958, os Srs. António Monteiro Vieira, Manuel Barbosa Arantes, José Alves de Miranda Júnior (que fez o favor de pagar com 40\$00) Joaquim Carvalho da Silva, Arménio Coutada Pereira, (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), Dr. João Carlos de Faria Figueiredo, José Fiuzza da Silva, D. Joaquina da Cunha Vieira e D. Antónia Coimbra.

Até 30-12-1957, os Srs. Manuel Joaquim Martins, António Gonçalves da Rocha, D. Maria Cândida de Campos, António da Cunha Maciel, Joaquim Gomes Ferreira, Adelino Barbosa Matos, António Cândido Pereira, Manuel Ferreira da Costa, António Dias Gomes, António Vieira Fins, João José da Silva Pimenta, Armindo Torres Matos, António Rodrigues Dias Gomes, Ilídio Alves Querido, Sérgio Lopes dos Santos, Cândido Cunha, Manuel Gonçalves Maciel, Amadeu Melo, António da Fonseca Furtado, Justino Pereira Martins, Manuel Fernandes de Carvalho, Cecílio Magalhães, Rodrigo Pereira, Venâncio Loureiro, Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, Agostinho Pereira Duarte, Domingos Gomes Ferreira, Virgílio Gomes Lobarinhas, Gabriel Campelo Dias, Cândido Luís Gomes, Henrique António da Costa Correia, Agostinho da Fonseca Magalhães, Alberto Araújo Domingues, Proprietário da Adega Valdemar, António Emilio Dias, António da Silva Carvalho, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, D. Ana Alves Machado, Luís Braz Afonseca, Manuel Dias Gomes, Joaquim Correia Durães, Manuel da Silva Correia, D. Delfina Durães Lima, José Luís de Miranda, António Alves Néco, Joaquim Alves Coutinho, D. Maria da Conceição de Sá Gonçalves, José de Sousa Neiva, Casimiro da Silva Quintas, Armando Pereira de Miranda, Família do saudoso Luís Gomes de Carvalho, José Soucasaux, Família do saudoso José Maria de Jesus, Edmundo Simões da Cunha e Victorino Barroso de Araújo e, até 30-9-1957, a Sra.ª D. Elvira Carvalho e o Sr. António Moreira.

### DO BRASIL

Até 30-12-1958, os Srs. José da Silva Fortes, Paulino Gonçalves da Seára e António Contencas Marques e, até 30-4-1958, os Srs. António Braz Afonseca e Manuel Faria Figueiredo.

### DA AFRICA

Até 30-10-1958, o Sr. Manuel Cândido dos Santos Silva e, até 30-6-1958, o Sr. Fernando Alves da Silva. Agradecemos.

### LINGUA INGLESÁ

Traduções, explicações e ensinamentos, por senhora diplomada. Nesta Redacção se informa.

### NOVO ESCRIVÃO DE DIREITO

O nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Antonio Amaral Neiva, mediante concurso, foi nomeado Escrivão de Direito (ou Chefe de Secção) para a comarca de Ponte da Barca.

Ao novo Funcionário, que é dotado de intelligencia e sabedor, enviamos as nossas felicitações.

Lívidos, muitos dos seus antigos amigos, soluçavam ao aproximarem-se do leito mortuário, pelo deslumbramento que o corpo do heroi lhes causava. Chopin foi exposto em câmara ardente e transportado depois do officio funebre, em doloroso passo, para um cemitério nos arredores de Paris, tendo uma banda executado o requiem de Mozart.

Era a sua musica um verdadeiro tónico espiritual, e como ainda há pouco tempo dizia, um grande pianista polaco que passou em Lisboa, ser a musica um testemunho de serenidade e de paz, que pacifica o nosso mundo interior, e que só a musica e Deus, podem pacificar-nos, afastando dos nossos corações as tristezas.

Nada mais verdadeiro — nada mais sublime.

A. Freitas

## Joaquim de Oliveira Neiva



No dia 17 do corrente, fez 4 anos que faleceu o nosso bondoso amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Joaquim de Oliveira Neiva, que foi grande Industrial e um protector das Casas de Caridade e dos pobrezinhos.

Sua Ex.ª Viuva, Sr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva, que também é uma senhora bondosa, continua a distribuir generosos donativos pelos pobres e Casas de Caridade.

Bem haja.

## O BOLO-REI

DA

## PASTELARIA ARANTES

TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

## O PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA

Nos distritos de Castelo Branco, Bragança e Évora

As Comissões Distritais da Junta da Acção Social dos Distritos de Castelo Branco-Covilhã, Bragança e Évora apresentaram à aprovação de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social e Presidente da Junta da Acção Social, os seus programas de actividades para o de 1958, integrados na execução do Plano de Formação Social e Corporativa naqueles distritos, que tem por finalidade difundir e fortalecer o espírito corporativo e a consciencia dos deveres de cooperação social.

Destes programas de actividades fazem parte, entre outras, as seguintes rubricas:

— Publicação de um jornal corporativo e organização de páginas de doutrinação corporativa nos jornais locais; Divulgação dos diversos aspectos da doutrina e regime corporativos e problemas sociais por meio de palestras e conferencias a proferir nas sedes dos estabelecimentos de ensino, organismos corporativos, Legião Portuguesa e salas de espectáculos com a colaboração do cinema e da rádio, destinadas a todas as camadas sociais; Criação de gabinetes de leitura itinerantes e outros a instalar nas sedes dos organismos corporativos, dotadas de livros e publicações de cultura geral, técnica, profissional e corporativa; Instituição de prémios a atribuir a alunos do ensino liceal e das escolas técnicas que se distinguem no estudo da disciplina de formação corporativa que será dada naqueles estabelecimentos por meio de

palestras e outras formas de divulgação.

Na realização destes programas que mereceram a aprovação do Sr. Ministro das Corporações, colaborarão além das individualidades que fazem parte das citadas Comissões Distritais da Junta da Acção Social, outras entidades qualificadas nos diferentes distritos.

### O PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA NO DISTRITO DE SANTAREM

Realizou-se a 1.ª Reunião de Trabalhos da Comissão Distrital da Junta da Acção Social do Distrito de Santarém.

Nesta reunião a que presidiu na qualidade de Presidente, o Delegado do I. N. T. P. naq. ele distrito e em que tomaram parte os representantes do Clero, Governo Civil, Legião e Mocidade Portuguesa, ensino secundário e primário, Federações, Grémios e Sindicatos locais, imprensa e rádio, foram tratados diversos problemas relacionados com a execução, naquele distrito, do Plano de Formação Social e Corporativa que tem por objectivo difundir e fortalecer o espírito corporativo e a consciencia dos deveres de cooperação social tendo, também, sido produzidas expressivas e justas referencias à inestimável e patriótica obra de fortalecimento da politica social e corporativa que está a ser levada a efeito por Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

(Continua no próximo número)

## DOVOS

Da Ex.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva, sufragando o seu querido marido, o Sr. Joaquim de Oliveira Neiva, distinto Médico, 200\$000, sendo 200\$000 para o Pessoal e 150\$000 para o Gráfico.

—Duma Família Barcelense, em Porto, recebemos para os pobres.

—Dum residente em Lisboa, 100\$000, sendo 50\$000 pagamento da assinatura para os pobres e 50\$000 para o Pessoal Gráfico.

—Do Onomástico— «Os Anos», recebemos de António e Antónia. Por falta de espaço, o próximo numero é que de leve que merece esta doação.

—Da querida «amiguinha», recebemos 20\$000 passados. Bem

## O JOGO BOLA E O JOGO ILHÁ COM OCENTE

Do meu Camarada na Imp., Antonio da Silva Fizemos uma cópia para este nosso bom amigo a «BOLA», de Lisboa contra a publicação de uma entrevista que o «Cabo da Covilhã», contra redactor de «A BOLA».

Se, em, não lhe der publicidade a «BOLA», publica o próximo sábado.

## CINE-TEIL VICENTE

Anas 30 e ás 21,30 horas, neste cinema um filme e que empolgará.

DU SELVA Uma não desesperada, através continentes. Em technicane Crain, Dana Andrew Farrar.

Parale 12 anos.

—Na também ás 15,30 e horas, o filme de acção perseguições:

S A G O A independência de Cuba gigante e empolga Warnecolor e Cinema.

Parale 17 anos.

—Na 26, á noite, o filme QUANDO O MAR É A TERRA

Um curta intensidade dramática Alves da Costa, Baudite, Mariana Vilar, Cabeiro, Josefina Silva, Hertz e outros.

Na pinegalável da terra ap.

Parale 11 anos.

## LUTRICA

Uma noção dos moradores do distrito que se encontra para Escola de Arcozelo, para este jornal ser o conjunto do Sr. Francisco muito digno Técnico de Top., para conseguir seja iluminado esse interior.

Como a betição justa, também nos damos a esse pedido, ao Sr. Paiva para que sair das trevas este pequeno.

## RECRUTA PARA FORÇA AEREA

Tivemos o honr de que o Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea mudou de sede, e como sabiamos, que é da Proriedade, sai o maior contingente de jovens entusiastas pela Aviação Militar, apressamo-nos a comunicar aos nossos leitores desde o passado dia 21 Novembro, o Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea funciona na Rua Andrade Corvo—A r/c, em Lisboa.

## Sourdon Vende-se

Com 15.000 metros, de marca Borguem estado de nova, a 100.000, de-se. Informa esta acção.



## DOS

Da Ex.ª Domingas Manuela, viúva, sufragando a seu querido Marido, e filho de seu Sobrinho, Joaquim Neiva de Instituto Médico, recebeu, sendo 200\$000 para o Peco.

—Duma família Barcelense, re Porto, recebemos 100\$000 pobres.

—Dum adente em Lisboa, recebeu, sendo 50\$000 aumento da assinatura, para os pobres e 20\$000 Pessoal Gráfico.

—Do Omástico— «Os Antónios», recebemos 100\$000 Antónios e Antónias, por falta de espaço, sóo numero é que dareo que merece esta grdiva.

—Duma grdiva «amiguinha», recebemos 20\$000 parados.

Bem haj

## O JORNAL E O JOGO DAÍ COM O GENTE

Do nosso Camarada na Imprensa Antonio da Silva Pimentes uma cópia da ciste nosso bom amigo «BOLA», de Lisboa, lo contra a publicação revista que o «Cabrita do Covilhã», concededor de «A BOLA».

Se, este do lhe der publicidade «BARCELENSE» publica-la-ão sabado.

## CINE-TEA VICENTE

Amanhã, ás 21,30 horas, apreite cinema um filme ate que empogará o p

## DUELVA

Uma per desesperada, atravéstontinentes. Em technica Crain, Dana Andrews Farrar.

Para ma 2 anos.

—Na 4.ª e ás 15,30 e ástas, o filme de acção, luseguições:

## S A G O

A história dependência de Cuba. Urganesco e empolgante. Arne color e Cinema Scop

Para ma 17 anos.

—Na 5.ª, á noite, o filme portuando O MAR GAÍ TERRA

Um conflito intensidade dramática Alves da Costa, Brulle, Mariana Vilar, Curato, Josefina Silva, Helel outros.

Na paisagável da terra açorea

Para ma 11 anos.

## LUZ ERICA

Uma repre dos moradores do nov que se encontra por tricola de Arcozelo, pede este jornal ser o interito do Sr. Francisco muito digno Técnico da «», para conseguir com a iluminado esse interessiro.

Como é dição justa, também nosamos a esse pedido, roga Sr. Paiva para que fe das trevas este pequeno.

## RECRUTAMPARA

## ÇA AEREA

Tivemos oento de que o Centro de Inento N.º 1 da Força Aérea de sede, e como sabebém, que é da Provincia ai o maior contingente das entusias-tas pela Aca Militar, apressamo-nmanicar aos nossos leitoredes do passado dia 21 de novembro, o Centro de Reento N.º 1 da Força Aérea na Rua Andrade Cor-A r/c, em Lisboa.

## Sourgonde-se

Com 15.00 metros, de marca Borgun estado de nova, a gasoi-se. Informa estção.

# JOSÉ BARROSO DE ARAUJO

## MOTORISTA DA PRAÇA DE BARCELOS DO CARRO



O P-11-55

*Deseja às Ex.ªs Autoridades: Civas, Eclesidsticas, Militares e ao Público em geral, muito BOAS-FESTAS e um venturoso ANO NOVO.*

## JOÃO FELGUEIRAS LEDO

### Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua filha, genro e mais família vem, por este único meio, agradecer muito penhorados a todos os que se dignaram manifestar-lhes as suas condolências por ocasião do seu falecimento e assim como aos que compareceram nas derradeiras homenagens que lhe foram prestadas.

Podem desculpa de alguma falta que involuntariamente possa ter havido e participam que a Missa do 30.º dia terá lugar na próxima quinta-feira, dia 26 de Dezembro, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Barcelos, 21 de Dezembro de 1957.

Maria Doroteia Dias Barbosa Felgueiras Rodrigues  
José Lourenço Rodrigues

## A CIDLA oferece até 31 de Dezembro

### nos novos clientes:

13 quilos de gazcidla no valor de 84\$50  
10% de desconto nos fogões esquentadores e fogareiros.

### nos antigos clientes:

10% em todo o material excepto caloríferos e frigoríficos  
13 quilos de gazcidla no valor de 84\$50, aos clientes que adquiriram um esquentador ou fogão.

Consulte o Agente nesta cidade

António Augusto da Rocha Portela ou visite o Bazar de Santo António ou o Stand Necchi e Cidla na Rua D. António Barroso ou telefone para o 8454 ou 8455, onde lhe serão dados todos os esclarecimentos.

Só até 31 de Dezembro.

GAZCIDLA uma chama viva onde quer que viva.

### FESTAS DE ANOS

No dia 14, completou 81 anos, o nosso velho amigo, Sr. Adelino de Faria Fernandes.

—No dia 17, teve a sua festa natalícia a Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, extremosa Esposa do nosso amigo Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos e importante Negociante da nossa praça.

—Amanhã, dia 22, completa 95 anos a Sr.ª D. Ana da Graça de Lima Bandeira, veneranda Barcelense.

—Parabens e que continuem a fazer anos, são os nossos votos.

**ALVARO REBELO VIEIRA ARAUJO**  
MÉDICO  
Abriu consultório em Balugães

### NOVOS ASSINANTES

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes deste semanário, mais os Snrs.: Antonio Amaral Neiva, de Ponte da Barca; Adérito Diniz Pontes, desta cidade; A. Barbosa & Sobrinho, de Braga; Francisco Augusto Simões, de Roriz; Antonio José de Matos, de Abade do Neiva; Manuel da Silva Gomes, de Tamel Santa Leocadea e Manuel Pereira de Campos, de Areias de Vilar.

Gratos pela deferência.

### ESTUDANTES PENSIONISTAS

Recebem-se em casa de família particular.  
Preços módicos.  
Nesta redacção se informa.

FARMACIA DE SERVIÇO  
Amanhã, está de serviço a Minha Farmácia.

### OBITUARIO

D. Olinda Cândida Marques de Azevedo Figueiredo

No dia 11 do corrente, na freguesia de S. Tiago da Cruz, concelho de Vila Nova de Famalicão, onde há muitos anos se encontrava na companhia de seu Sobrinho, o Sr. Dr. Ruben de Carvalho, distinto Advogado, faleceu a nossa ilustre conterrânea e prezada assinante, Sr.ª D. Olinda Cândida Marques de Azevedo Figueiredo, de 90 anos, veneranda Viuva do nosso saudoso amigo, Sr. Domingos de Figueiredo, que foi um dos Directores-Fundadores do Banco de Barcelos.

A ilustre finada, que era dotada de bons sentimentos religiosos, era Mãe dos nossos amigos, Snrs. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo, distinto Advogado nesta Comarca, casado com a Sr.ª D. Constança Gomes Pereira Figueiredo e José Mariano de Azevedo Figueiredo, abastado Proprietário, e a Sr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo, Avó das Sr.ªs D. Maria Constança de Figueiredo Branco, casada com o Sr. Dr. Guilherme Francisco Aguiar Branco, ilustre Advogado e D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, casada com o Sr. Dr. José António Pereira Machado, Subdelegado de Saúde nesta cidade e do Sr. Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, ilustre Advogado no Porto, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Maria Laura Fernandes Araujo Figueiredo e Tia do nosso amigo e distinto Colaborador, Sr. António Albino Marques de Azevedo, inteligente Poeta e ilustre Funcionário superior no Fundo de Desemprego, em Lisboa.

O seu funeral, que se realizou da Quinta de Ribela para o Cemitério de S. Tiago da Cruz, onde ficou em jazigo da Família em luto, foi grandioso, foi uma frisan demonstração de saudades pela veneranda finada.

A Ex.ª Família dorida, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar.

### Aniversário

Teve, no pretérito dia 17 do corrente, a sua festa natalícia, o Sr. Jacinto de Sousa, prestigioso Industrial da freguesia de Carapeços, deste concelho, e muito digno Presidente da Direcção da Casa do Povo daquela freguesia.

Já que antecipadamente, não o pudemos felicitar, vimos hoje por intermédio deste Semanário, associarmonos a tão faustosa Festa, com os mais veementes desejos de muita saúde e rogando a Deus que tão feliz data seja prolongada, por muitos anos, em companhia de seus entes queridos, são os votos que faz um Grupo de seus dedicados Amigos.

# BARCELENSE

## Desportivo

### Campeonato Nacional 2.ª da Divisão

O GIL VICENTE VENCEU NA MARINHA GRANDE  
AFIRMAÇÕES INJUSTIFICADAS—O JOGO DE AMANHÃ

O Gil Vicente venceu mais um obstáculo derrotando o Atlético Marinense, no seu terreno, por uma bola a zero. Da leitura dos jornais verificou-se que os jogadores barcelenses souberam lutar com brio e desportivismo torneando, assim, uma difícil etapa do presente campeonato. E os visitados aceitaram a derrota sem que, qualquer jogador, para justificar, pronunciasse uma palavra de desprestígio para o Gil Vicente. Os desportistas—sem nunca atingirem a sabedoria de alguns «internacionais»—aceitam sem azedume as contrariedades das lutas desportivas.

Depois da derrota que o Sporting da Covilhã sofreu, em Barcelos, um dos seus jogadores, internacional e que, envengando a camisola das «quinas», já percorreu «meio mundo», teve a pior actuação da sua vida. Não queremos referir-nos á sua exhibição no «Campo Adelino Ribeiro Novo» onde «pairou» a sombra que o tornou conhecido e muito apreciado, como jogador de futebol. O referido jogador calçando o seu passado de desportista, para justificar a sua má exhibição e a derrota do seu clube—o menos culpado—permitiu-se «dizer» que a vitória do Gil Vicente foi possível... porque não se podia jogar futebol em Barcelos, e, maldosamente, «esqueceu-se» de que a sua equipa sofreu mais de duas dezenas de pontapés de canto; que Amilcar foi expulso por agressão a Eduardo; que António Araujo foi repreendido por escrito; e o próprio entrevistado uma das figuras mais apagadas do grupo dos «Leões da Serra». Pouco reflexo pode ter o «desabafo mal criado» de Fernando Cabrita. Praticante de futebol há muitos anos, devia reconhecer que, os anos, não perdoam e que, a derrota ou vitória, não serve para lançarmos a nossa fraca actuação como justificação da derrota que se sofre. E' certo que o simpático Sporting da Covilhã não é feliz nos jogos contra o Gil Vicente. Na «Taça de Portugal» perdeu por 4-1 e, agora, como «leader», volta a sofrer nova derrota por 1-0 perdendo o lugar cimeiro, na classificação. E, parece castigo de Deus, na sua própria casa, volta a sofrer uma derrota de 2-1 frente ao Vila Real em contraste com o Gil Vicente que, venceu no seu terreno, o Marinense. Fernando Cabrita por certo vai architectar mais uma «entrevista» para justificar o fracasso do clube da Covilhã—o menos culpado em tudo isto—.Seria elevado que o desportivismo que serve para «couraçar» os atletas contra os dissabores da «incerteza das lutas desportivas» chamasse Fernando Cabrita á realidade, demonstrando-lhe a infelicidade do seu «rancor» contra um adversário que os soube vencer—sem menosprezar o seu vencido. A sorte do jogo pertenceu ao Gil Vicente e, Fernando Cabrita, não «sabe», apesar de ter envengado a camisola das «quinas», aceitar desportivamente, a vitória daquele que, momentaneamente, foi superior. Ainda considerámos o grupo dos «Leões da Serra» com superioridade técnica sobre o Gil Vicente mas, a sua vitória, não sofre contestação; venham quantos Fernandos Cabrita existam em Portugal desmentir que, um grupo que sofre a expulsão de um jogador; tem outro repreendido por escrito; sofre mais de duas dezenas de pantapés de canto; obriga, sómente aos 25 minutos, o guarda-rédes barcelense a efectuar a 1.ª defeza; e em dos seus profissionais afirma para justificar a sua má exhibição a derrota do seu clube; e que «um árbitro Braga Barros andou no campo» e lança a sua «bilis» contra 11 jogadores «anónimos»—sem a repercursão do antigo olhanense Cabrita—que não se pode jogar futebol... porque os anos já pesam em cima de Fernando Cabrita. Isto sim, Fernando Cabrita, é o que o seu passado exija que afirmasse como timbre dum internacional do futebol Português. O desporto ensina a respeitar... e Fernando Cabrita esqueceu-se de respeitar o vencedor do seu clube.

Amanhã visita a nossa Terra a aguerrida turma de S. João da Madeira, a Sanjoanense, que defrontará a do Gil Vicente. Auguramos boa sorte ao clube Barcelense.

R. N.

### ESPECTACULO NO CIRCULO CATÓLICO

Conforme noticiamos, no último domingo, dia 15, realizou-se um atraente espectáculo no Salão de Festas desta Casa de Recreio e Educação, que decorreu animadamente, estando de parabens os seus organizadores e interpretes.

O espectáculo agradou de tal forma que numerosos assistentes pediram para serem levados á cena as mesmas peças, por isso, no dia 29, vamos ter outro espectáculo, no mesmo Salão.

### Lições Práticas de Inglês e Francês (CONVERSAÇÃO)

Informa esta Redacção, quem as lecciona.

### BARCELENSES

A CASA DE GUIMARÃES, com sede no Porto, Rua do Bonjardim, 464, telefone 20830, que todos os anos concorre á v/ Festa e feira anual das Cruzes, vem desejar aos s/ estimados clientes e amigos, Felizes Festas de Natal e que o Novo Ano lhes decorra sereno e cheio de prosperidades.

### Relógio de Senhora

Perdeu-se, um, na Feira de Barcelos.  
Gratifica-se a pessoa que o entregar nesta redacção.

### A colheita de pinhas

Uma portaria, assinada pelo subsecretário de Estado da Agricultura, proíbe a colheita de pinhas de pinheiro manso no período compreendido entre 1 de Setembro e 15 de Janeiro, por se registar que essa colheita «tem lugar frequentemente antes da sua completa maturação, pelo que as sementes produzidas apresentam muitas vezes deciente facultade germinativa».

As pinhas apanhadas antes daquele período serão apreendidas e os responsáveis pela colheita punidos com a multa de vinte escudos, quando o seu numero seja inferior a cem, ou de vinte centavos por pinha sempre que este seja ultrapassado.

Também nos centros de preparação não é permitida a existência de pinhas ou de pinhão novo no período compreendido entre 1 de Setembro e 25 de Janeiro.

A entidade preparadora, encontrada em transgressão, ficará com a existência apreendida e sujeita a multas.

### SONHOS

Se quer ter o prazer de apreciar esta especialidade tão propria da Noite de Natal, encomende-os, com tempo, na PASTELARIA ARANTES—Telefone 8366—Barcelos.

### 30 CONTOS

Dão-se ao juro de 8% por dentro, com bons fiadores.  
Informa esta redacção.



## BANCO PINTO &amp; SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências a/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

No seu interesse fixe este nome:

## JUDIBEL

e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de **CARTONAGEM**  
**CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.<sup>DA</sup>**

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá senão JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL»  
LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

## PELO CONCELHO Faleceram:

Em Abade do Neiva, Ana Maria, de 87 anos.

—Em Carapeços, Francisco Pinheiro, de 50 anos.

—Em Vila Cova, Teresa Moreira Dias, de 74 anos.

—Em Lijó, Manuel Miranda Dias, de 23 anos.

—Em Fernelos, Manuel José da Silva Leonor, de 70 anos.

—Em Panque, Rosa Alves da Silva, de 69 anos.

—Em Chorente, Leopoldina de Araujo Lemos, de 66 anos.

—Em S. Verissimo, Maria Rosa da Costa Martins, de 76 anos.

—Em Grimancelos, Maria Pereira de Sousa, de 31 anos.

—Em Silveiros, Adolfo de Carvalho, de 77 anos.

—Em Cambezes, Maria Pereira da Costa, de 29 anos.

—Em Oliveira, Ana Gomes de Araujo, de 76 anos.

—Em Bastuço S. João, Miquelina da Silva, de 75 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugénia, Teresa Lopes da Cunha, de 66 anos.

—Nesta cidade, Candido Sousa da Costa, de 50 anos.

A's famílias em luto, pesames.

## COLCHÕES

SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

## Agente em Lisboa

Bem relacionado em Bazares, Casas de Menage, Papelarias, Tabacarias, etc. Pode trabalhar nos arredores e até em todo o País, (onde conhece bem toda a clientela).

Aceita representação de fabricantes.

Dá as melhores referências.

PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO \* NOTAS DE TODOS OS PAÍSES \* DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO \* DESCONTOS \* CHEQUES TRANSFERÊNCIAS \* ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telf. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE \* ARCOS DE VALDEVEZ \* PENICHE \* FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

## PASSAPORTES

«O Diário do Governo publicou um decreto-lei do Ministério do Ultramar, pelo qual passou a ter a seguinte redacção o art. 7.º do decreto-lei n.º 40.610, de 25 de Maio de 1956:

As autoridades portuguesas não exigirão passaporte aos cidadãos portugueses que se desloquem de um ponto para outro do território português, desde que a viagem seja feita em barco ou avião nacional, quer façam ou não escala em portos ou aérodromos estrangeiros».

## CARPETES

PASSADEIRAS  
CAPACHOS E OLEADOS  
vende a

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

Depositários em  
Barcelos:RIBEIRO & REIS, L.<sup>DA</sup>  
RUA BARJONA de FREITAS

## Vende-se em Braga

Prédio de rendimento, construção nova e moderna, em zona central da cidade, com 6 habitações, já todas alugadas.

Garante bom juro de capital. Falar na Rua Nova da Estação Vila Junqueira—BRAGA

## TERRENO

No Bairro, em S. Verissimo, vende-se terreno para construção de casas.

Informa, por favor, José Ricardo Lourenço.

## VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

## Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	31\$00
Centeio	>	32\$00
Trigo	>	40\$00
Feijão branco	16 k.	50\$00
> manteiga	>	80\$00
> moleiro	>	42\$50
> frade	>	35\$00
> mistura	>	32\$00
Batata	15 k.	12\$00
Lenha arroba, de	4\$00 a	6\$00
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		25\$00
Cebola, quintal		55\$00
Favas, quilo		2\$60
Ovos, duzia		12\$50
Hortaliça, molho,	\$30, \$50 e	\$70
Vinho branco, litro,		4\$00
Vinho tinto, litro,		3\$60

## A. BARBOSA &amp; SOBRINHO

Casa fundada em 1913

A MAIS ANTIGA DO MINHO

Rua dos Chãos, 11—13 Telf. 2040—BRAGA

Faz instalações Eléctricas para Força motriz, Luz, etc

Esta Casa tem feito numerosas instalações no concelho de Barcelos.

Agente Oficial dos Frigoríficos e Fogões

A. B. G. — Alemães

## SONHOS E PARALELOS

São duas especialidades inimitáveis da

Pastelaria **ARANTES**

## BARCELENSES

DINHEIRO NO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

**Organização Império**

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427

PORTO

## Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—AV.ª DR. OLIVEIRA GALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

## A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

«PINCOR»  
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

## VENDE-SE

Padaria de pão de trigo e respectivo alvará com acumulativo de pão de milho, e moagem motorizada para farinha de milho, centeio e trigo completa. Falar na Rua Nova da Estação Vila Junqueira—BRAGA

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias = Rádios = Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

## CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BOCA e DENTES

Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8213—BARCELOS

## MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS